

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: P. Dias (R. J.)

Class.: 161

Data: 22 de fevereiro de 1989

Pg.: _____

Índia puxa facção durante debate sobre hidrelétrica

Ana Baum

ALTAMIRA (PA) – O debate entre o diretor de Planejamento e Engenharia da Eletronorte, José Antônio Muniz, e os índios, durante o segundo dia do Encontro dos Povos Indígenas do Xingu, em Altamira, no Pará, foi marcado por vaia e divergências. O único consenso foi a mudança do nome da usina de Kararaó, que é o grito de guerra e morte para os índios. O momento de maior tensão ocorreu quando uma índia apontou um facão para o representante da Eletronorte, mas a situação foi controlada pelo cacique Paican, dos Caiapós, que pediu calma a seus guerreiros.

José Antônio Muniz disse que está acostumado a conversar com os índios, mas não conseguiu convencê-los da necessidade de construção da usina hidrelétrica, e pela primeira vez admitiu ter sentido medo da fúria indígena. O diretor da Eletronorte informou que os estudos da empresa prevêem apenas a construção de Kararaó e não mais

das sete usinas do complexo Altamira-Xingu, por considerá-las inviáveis.

Famílias atingidas

Os ecologistas, no entanto, não acreditam nessa informação, alegando que o Governo vai tentar fazer uma de cada vez, para não impressionar mal o Banco Mundial, que retém o financiamento para o setor elétrico brasileiro. De qualquer forma, a nova Constituição definiu que projetos que interfiram no meio ambiente devem ser aprovados pelo Congresso Nacional, o que dificilmente ocorrerá antes da eleição presidencial, já que o primeiro turno está marcado para outubro de 89. Isso significa que qualquer decisão só será tomada no próximo Governo.

Os índios, no entanto, criticam o próprio estudo da Eletronorte, por não terem sido consultados. Suas terras serão alagadas e alguns grupos serão remanejados. Além disso, 300 famílias de cidades ribeirinhas também serão atingidas. Como Altamira é uma cidade muito pobre,

alguns moradores defendem a construção da hidrelétrica, acreditando que novos empregos serão criados, mas temem que a cidade sofra como Tucuruí, onde a barragem interferiu no curso do rio, matando peixes e contaminando as águas do Tocantins. Além disso, os remanejados não foram indenizados. A beleza do Rio Xingu, que contorna Altamira, também poderá desaparecer. Várias entidades sindicais da cidade assinaram documento em solidariedade aos índios e contra as barragens. Foi considerada uma vitória para os índios a mudança do nome da usina Kararaó, que lembra uma caldeira de Caiapós dizimada numa guerra. O cacique Paican explicou que alguns índios que sabem ler português, quando vêem esta palavra em cartazes se enfurecem. O coordenador da União das Nações Indígenas, Ailton Krenak, considerou uma ignorância da Eletronorte usar uma palavra indígena sem saber seu significado. A atriz Lucélia Santos, o Deputado federal Fábio Feldman (PSDB) e o cantor inglês Sting chegaram ontem a Altamira para participar do encontro.

Sting tem aval de Sarney para fundação

O cantor inglês Sting informou ontem, em Altamira, no Pará, que recebeu sinal verde do Presidente José Sarney para criar a Fundação Mata Virgem, no Brasil, que terá como primeira tarefa lutar pela ampliação do Parque Nacional do Xingu e pela preservação da Amazônia. Apesar de ter criticado organizações estrangeiras que se vêm pronunciando sobre a Amazônia, por estarem interferindo na soberania nacional, o Presidente Sarney mudou de

posição e parece ter gostado do comportamento do cantor inglês, que lhe pediu orientação de como salvar a Amazônia e permissão para ajudar.

Ao ser indagado de se confiava na atuação do Governo brasileiro na defesa da Amazônia, Sting desconversou e disse apenas que a fiscalização de aplicação dos recursos estrangeiros será feita por ele e pelos caciques brasileiros Raoni e Megaron. Ele acrescentou, também, que

Sarney foi eleito presidente de todos. O desconhecimento do cantor causou surpresa, e os jornalistas esclareceram que há 29 anos não há eleição direta para presidente e que Sarney foi escolhido pelo Congresso. Sting justificou que não é de "organizações polêmicas", e que "tinha de falar com alguma autoridade". No dia 12 de abril, o cantor começará a percorrer capitais europeias para pedir recursos para a Fundação.

Lutemberger nega internacionalização

BELEM – O engenheiro agrônomo e ecologista José Lutemberger, que recentemente recebeu o prêmio Nobel alternativo de Ecologia, disse em Belem que não passa de "uma safadeza" os comentários feitos por representantes do Gover-

no brasileiro sobre a ameaça de internacionalização que estaria por trás das propostas feitas no exterior para preservação dos recursos naturais da Amazônia. Lutemberger disse que ano passado esteve sete vezes na Europa e outras duas na

América do Norte e nunca ouviu falar em proposta de internacionalização da Amazônia. O que existe é uma preocupação com a incapacidade do Governo de conter a devastação da região.